

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO SEXUAL NA MELHOR IDADE – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: ANDRESSA APARECIDA MOURA

Lucimeire Aparecida da Silva

Autores: Aires Garcia dos Santos Junior

Fernando Ribeiro dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Com o crescente aumento da população idosa na sociedade atual em virtude dos avanços tecnológicos e de mudanças nos hábitos de vida; esses idosos acabam por atuarem por mais tempo no cenário trabalhista, assim como passam a apresentar uma sexualidade cada vez mais ativa. No entanto, a falta de informação sobre doenças compromete a saúde e expectativa de vida desses, sendo necessário a sensibilização a pessoa idosa para uma prática sexual segura na busca de uma maior longevidade e qualidade de vida. Objetivo: Analisar através de produções científicas a promoção e educação em saúde da pessoa idosa quanto as infecções pelo vírus HIV/ AIDS e infecções sexualmente transmissíveis (IST/ DST). Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através de busca eletrônica de artigos científicos na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (LILACS, MEDLINE), usando os Decs: 'idoso', 'HIV' e 'DST'. Os critérios de inclusão foram: textos completos disponibilizados online; artigos publicados na língua portuguesa, no período de 2014 a 2018, e os critérios de exclusão foram: artigos repetidos nas bases de dados. Ao fim da busca, foram selecionados 9 artigos para a realização deste trabalho. Resultados: Com os ganhos obtidos pela população idosa ao longo dos anos, destaca-se o prolongamento de suas vidas sexuais, mostrando assim a importância de trabalhar essa temática de maneira mais incisiva. Essa faixa etária permanece fora do foco das políticas públicas de promoção da saúde no contexto das DST/IST/HIV/AIDS, necessitando assim da conscientização acerca das mudanças de comportamento e perfil epidemiológico nessa população. Tendo que, os serviços de saúde devem atentar para esses usuários, através de medidas preventivas para essas doenças e promovendo ambiente de promoção da saúde, pertinente a hábitos sexuais saudáveis. Conclusão: Cabe aos órgãos governamentais e não governamentais investirem em práticas educativas a população idosa brasileira, sendo as equipes de saúde responsáveis para que esses idosos possam ser inseridos em ambientes que abordem a sexualidade, proporcionando maior segurança e qualidade de vida a esses cidadãos.